

ORGANDI

Demarcação arqueológica tajiques. Com molde em mãos, páginas do rosto dos séculos V a XV, no repertório da luxúria intimidante, revolucionário o cortar pétalas engomadas com nome francês, de statu quo mercado da seda. Purgado 10% nesta espécie de musselina de linguagem portuguesa, senhorio - senhoria. Efervescência de referencia: artesanais, sociais, sonoros e literários.

Lembrando os tempos remotos, a movimentação comercial intensa, na segunda-feira, tornou-se definitivamente passado. O escaldante sol da “Chicago baiana” desde 1914 ou as tempestades de granizo não determinava o fazer. E sim, a necessidade de entregar a encomenda! Esdrúxula, esquisita, extravagante e simplória realidade. Pétalas no cepo! Martelar, amolar, esquentar, frisar no molde de alumínio fundido. Esticar com a ponta da tesoura oposto do polegar. Juntar, amarrar com tamanha habilidade e precisão de forma que o segredo transformava-se em encanto e admiração.

Media idade, bárbaros?

O Vestido era rosa ternura, resistente, igualmente leve transparente, vale resaltar às resenhas: Saias imersas na arte de influência bufantes, personalizando experiências lúdicas, infladas. Organdi.

Dragões, elfos, fadas, gigantes, gnomos, goblins, grifos, animais falantes, trolls, unicórnios, bruxas... Um final feliz?

Leitura de valores, chamado messiânico, peste negra, revoltas populares atração turística. Premissas ou suposições? Amor cortês. Caminho entre as ideias gramaticais, dialéticas, retóricas - aritméticas, geométricas, astronômicas e musicais.

Células especializadas no organismo multicelular realizando funções de origem vegetal, animal, mineral: conjuntivo, muscular, nervoso - parênquima, colênquima, esclerênquima. Histologia do **TECIDO** na sustentação, revestimento, preenchimento, condução. Hoje, fabricado têxtil - fibra natural, artificial, sintético:

Algodão, juta, cânhamo, linho, sisal, lã, seda, helanca, jérsei, lamê, Madras, matelassê, organza, otomana, oxford, panamá, amianto, percal, faillet, cotton, pique, plumetis, nylon, plush, renda, sarja, lyocel, poliéster, poliamida, atoalhado, batista, bouclê, cambraia, cotelê, chambre, tule, alpaca, felpa, jacquard, aveludado, chamois, couro, crepe, damasco, drill, dupioni, vicunha, fustão, gabardina, gorgorão, laminados, moletom, acrílico, polipropileno, selantes, elastômero, laicra, aramidas, acetatos, viscose, milho, óleos vegetais. Clássico, celulósica, petroquímica.

- Idiomas em fusão?

TRAMA, URDUME.

A florista que entrelaça avencas e botões, avencas e flores do campo, avencas e rosa menina, percebe a prosperidade do tecer ao imaginar as inserções maquinarias das lançadeiras, das pinças, dos jacto de água... Surge então utilitário material na segurança, na medicina, na decoração, no vestuário, nos utensílios domésticos, recreativos. Nem sempre no mesmo sentido, nem sempre no mesmo plano, mas na velocidade do conhecimento sagaz.

Debuxo ou padronagem, linguagem têxtil. A operação Encolagem por sua vez, busca trabalhar o suporte das tensões. Muito longe um cabo de aço Tupi: JEQUI que significa cesto afunilado, usado como alçapões direcionados aos peixes nas alternativas, cacuri, jequiá, jiqui, jiquiá, juquiá e finalmente **Jequié**, antiga Borda da Mata, refugio inconfidente. Rio das contas, canoeiros, mascates e tropeiros te saúdam!

Carboidrato polissacarídeo, de firmeza necessária, o amido de milho é um reservatório de energia. Resistência e força. Respiração. Lavagem. Remissa.

A tecelagem foi uma das formas mais antigas de artesanato. Do paleolítico há vestígios! Esta habilidade aparece ligada à proteção através do construir barreiras, escudos, cestos... Fascinante neolítico da agricultura onde observações da natureza – ninhos de pássaros, teias de aranha, **PONTO TAFETÁ...**

Sonho ter influenciado!

LINHO. Faiyum Shedet. Lago de Zurique resgatam respostas.

Na cosmologia Maia, grega, indiana, egípcia, alegorias e temas mitológicos foram assimilados num sentido de entendimento mais livre. Entretanto, conectados à realidade. **MOIRA.**

Mariposa, lagarta, casulo do “*Bombyx mori*”, no cintilante triangular a ciência ganhou mais uma portal, a óptica. Brilhante e macia manufatura de Estado Chinês, conforto. A seda.

Técnicas e materiais foram diversificados: Nas janelas e varandas, o interior permanece fresco, ventilado. Essencial na tradição de cobrir o rosto em público. Decorativa beleza. Complexo industrial de elevada elasticidade na dinâmica econômica. Revolução intensiva da química orgânica. **Ovino.**

Eletricidade Estática Mundial!

O CETIM singrou: TESNTHUNG, ZAITUM.